|  |  |
| --- | --- |
|  | **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**  DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS |

METODOLOGIA DA PESQUISA

PROFESSORA: Dr.ª RAQUEL BAMBIRRA

ALUNA: Maria Catarina Paiva Repolês

PESQUISA: Coleções Didáticas de Língua Inglesa/PNLD: análise da prática pedagógica dos professores de Inglês das escolas públicas na abordagem dos gêneros textuais

**CAPÍTULO DA METODOLOGIA**

A pesquisa aqui proposta, de cunho qualitativo, é um estudo de caso e encontra respaldo no estudo das Linguagens, Ensino e Mediações Tecnológicas, pois se propõe a relacionar a prática pedagógica dos professores de Língua Inglesa do 9º ano do ensino fundamental da rede pública às abordagens de ensino que subjazem as unidades das coleções didáticas adotadas nas escolas, via PNLD.

Na percepção de Yin (2001, p.3) “os estudos de caso representam a estratégia preferida [...] quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.”

Do ponto de vista de sua natureza é uma pesquisa aplicada considerando a busca de conhecimentos que possam interessar as comunidades acadêmicas de quatro cidades da zona da mata mineira cujos alunos buscam o ensino médio integrado no Instituto Federal da região a cerca de 40 quilômetros. Os alunos fazem o trajeto para o Instituto Federal via ônibus ou van escolares disponibilizados pelas prefeituras das cidades.

Assim, o local e os sujeitos da pesquisa se delimitarão às escolas públicas dessas cidade e seus professores de Língua Inglesa.

A abordagem da pesquisa é predominantemente qualitativa. Ludke e André (1986) apresentam cinco características básicas que, segundo Bogdan e Biklen, configuram esse tipo de estudo: o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; dados coletados rico em descrições; a preocupação com o processo é maior do que com o produto; o “significado” que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. Assim, como um determinado problema se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações e a perspectiva dos participantes são subsidiados por citações, transcrições, fotografias, desenhos e extratos de vários tipos de documentos.

A escolha pela abordagem qualitativa apoia-se no fato de que esta “assume que o comportamento humano é significativamente influenciado pelo contexto em que ocorre [...]” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p.48).

Buscando compreender o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa será feita a revisão da literatura que viabilize reconstruir a trajetória da formação inicial e continuada de professores de idiomas, o ensino e o papel da língua inglesa segundo os documentos oficiais do MEC e estudiosos da área, métodos e abordagens constitutivos do material didático de língua inglesa selecionado pelo PNLD. Os princípios listados no PNLD para uma avaliação de material de língua estrangeira que seja bem recomendado deverão ser considerados devido aos critérios que valorizam o caráter educativo da disciplina e dos espaços de construção de conhecimento. Para isso, tanto o edital de convocação para apresentação das coleções, quanto as resenhas dos livros selecionados servirão de instrumento de análise.

As análises dos documentos relativos ao PNLD constituem parte da leitura crítica que estabelecerá aspectos do contexto teórico da pesquisa. Será considerado, também, o manual do professor constituinte de cada seleção didática, e o próprio livro. Essa análise servirá para delimitar as questões que deverão ser abordadas em um questionário e em entrevistas. Outros documentos poderão vir a ser analisados, como o plano de curso da disciplina, atividades ou testes, segundo a conveniência para a pesquisa.

Bogdan e Biklen (1994) discutem o processo de condução próprio da investigação qualitativa, apontando o diálogo entre investigador e os respectivos sujeitos, dada a não neutralidade da abordagem.

Este aspecto da investigação qualitativa é também defendido por Demo (1995, p. 244), que assim se expressa: “Talvez se possa dizer que o ponto qualitativo desta abordagem está precisamente na produção de conhecimento através do método do diálogo”.

Assim sendo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os professores de inglês das escolas participantes na pesquisa por darem margem à característica dialógica que subjaz a abordagem citada. Nossa intenção é realizar entrevistas diferenciadas em cada ano da pesquisa, podendo, assim, acompanhar possíveis mudanças no currículo e na prática dos professores.

Segundo Pádua (2008, p.70), nas entrevistas semiestruturadas organiza-se “um conjunto de questões sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal.” A escolha por questões que dão margem ao diálogo e à exploração está também baseada nas considerações de Bogdan e Biklen (1994) a respeito das estratégias para um pesquisador qualitativo:

É evidente que uma estratégia-chave para um investigador qualitativo no campo do trabalho consiste em evitar, tanto quanto possível, perguntas que possam ser respondidas com ‘sim’ e ‘não’. Os pormenores e detalhes são revelados a partir de perguntas que exigem exploração. (BOGDAN & BIKLEN, 1994, p. 136)

Um questionário deverá ser aplicado inicialmente com a finalidade de colher as primeiras informações e impressões necessárias para contextualizar o perfil dos respondentes, os conceitos teórico-metodológicos presentes em sua prática pedagógica e fatores intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

Tanto o questionário, quanto as entrevistas ou qualquer outro procedimento tomado ao longo deste estudo, serão vinculados aos objetivos da pesquisa e assim esclarecidos tanto impresso quanto verbalmente. A identidade dos respondentes também será resguardada por representação numérica ou outra.

A técnica de análise dos dados será a Análise de Conteúdo cujo termo assim está resumido nas palavras de Bardin:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 1977, p. 42)

Primeiramente será feita uma retomada dos métodos empregados para a coleta de dados. Em seguida, os dados serão usados com o intuito de construir uma compreensão dos fenômenos investigados. Para isso se fará uso das citações diretas dos dados originais que, fundamentados pela teoria, serão categorizados de forma válida, exaustiva e homogênea. Para Bardin, o objetivo da categorização é fornecer uma representação simplificada dos dados brutos. As categorias podem ser criadas *a priori* ou definidas posteriormente, à medida que surgem nas respostas, para serem, então, interpretadas à luz das teorias explicativas.

A partir dos discursos produzidos pelos entrevistados, mediante o questionário e as entrevistas serão criadas as categorias de análise. As entrevistas serão gravadas, de forma a permitir fidelidade dos registros, transcritas de forma a facilitar a análise do material discursivo através do agrupamento dos excertos e organizadas em categorias de análise. As unidades de análise serão codificadas de modo a orientar a retomada do documento quando necessário.

A análise de conteúdo ajuda a reinterpretar as mensagens e a compreender seus significados em um nível além da leitura comum (no campo das investigações sociais). Dessa forma esperamos que a apresentação dos dados recorrendo ao sistema de categorias reflitam as intenções da investigação e as características das mensagens, sempre fundamentadas pela revisão da literatura.

As notas de campo e, caso haja, análise de atividades e testes, deverão estar representados no discurso dos professores e poderão ser demonstrados em quadros ou tabelas.

**REFERÊNCIA:**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Portugal, Lisboa: Edições 70, 1977.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Trabalho de campo: entrevistas. In: **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994, p.134-139. Original em inglês

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atlas S.A. 1995.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação***,* Porto Alegre, v.22,n.37,p.7-32, 1999.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.** 14.ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Tradução Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.